



“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.”

Amar o próximo como a si mesmo

O mandamento maior. Fazemos aos outros o que queremos
que os outros nos façam.

Parábola dos Credores e dos Devedores

1. Os fariseus, tendo sabido que Ele tapara a boca aos saduceus, reuniram-se; e um deles, que era doutor da lei, para o tentar, propôs-lhe esta questão: “Mestre, qual o mandamento maior da lei?” — Jesus respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito; este o maior e o primeiro mandamento. E aqui tendes o segundo, semelhante a esse: Amarás o teu próximo, como a ti mesmo. Toda a lei e os profetas se acham contidos nesses dois mandamentos.” (Mateus, 22:34 a 40).

2. Fazei aos homens tudo o que queiram que eles vos façam, pois é nisto que consistem a lei e os profetas. (Mateus, 7:12.) Tratai todos os homens como quereríeis que eles vos tratassem. (Lucas, 6:31.)

3. O Reino dos Céus é comparável a um rei que quis tomar contas aos seus servidores. Tendo começado a fazê-lo, apresentaram-lhe um que lhe devia dez mil talentos. Mas como não tinha meios de os pagar, mandou seu senhor que o vendessem a ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que lhe pertencesse, para pagamento da dívida. O servidor, lançando-se lhe aos pés, o conjurava, dizendo: “Senhor, tem um pouco de paciência e eu te pagarei tudo.” — Então, o senhor, tocado de compaixão, deixou-o ir e lhe perdoou a dívida. Esse servidor, porém, ao sair, encontrando um de seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros, o segurou pela goela e, quase a estrangulá-lo, dizia: “Paga o que me deves.” — O companheiro, lançando-se lhe aos pés, o conjurava, dizendo: “Tem um pouco de paciência e eu te pagarei tudo”: — Mas o outro não quis escutá-lo; foi-se e o

mandou prender, para tê-lo preso até pagar o que lhe devia. Os outros servidores, seus companheiros, vendo o que se passava, foram, extremamente aflitos, e informaram o senhor de tudo o que acontecera. Então o senhor, tendo mandado vir à sua presença aquele servidor, lhe disse: “Mau servo, eu te havia perdoado tudo o que me devias, porque me pediste. Não estavas desde então no dever de também ter piedade do teu companheiro, como eu tivera de ti?” — E o senhor, tomado de cólera, o entregou aos verdugos, para que o tivessem, até que ele pagasse tudo o que devia. É assim que meu Pai, que está no céu, vos tratará, se não perdoardes, do fundo do coração, as faltas que vossos irmãos houverem cometido contra cada um de vós. (Mateus, 18:23 a 35).

4. “Amar o próximo como a si mesmo: fazer pelos outros o que quereríamos que os outros fizessem por nós”, é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo. Não podemos encontrar guia mais seguro, a tal respeito, que tomar para padrão, do que devemos fazer aos outros, aquilo que para nós desejamos. Com que direito exigiríamos dos nossos semelhantes melhor proceder, mais indulgência, mais benevolência e devotamento para conosco, do que os temos para com eles? A prática dessas máximas tende à destruição do egoísmo.

Quando as adotarem para regra de conduta e para base de suas instituições, os homens compreenderão a verdadeira fraternidade e farão que entre eles reinem a paz e a justiça. Não mais haverá ódios, nem dissensões, mas tão somente união, concórdia e benevolência mútua.



“Pensamento positivo
é oração silenciosa
que pode mudar sua vida”

DESÂNIMO



Quando você se observar, à beira do desânimo, acelere o passo para frente, proibindo-se parar. Ore, pedindo a Deus mais luz para vencer as sombras.

Faça algo de bom, além do cansaço em que se veja. Leia uma página edificante, que lhe auxilie o raciocínio na mudança construtiva de ideias.

Tente contato de pessoas, cuja conversa lhe melhore o clima espiritual. Procure um ambiente, no qual lhe seja possível ouvir palavras e instruções que lhe enobreçam os pensamentos.

Preste um favor, especialmente aquele favor que você esteja adiando. Visite um enfermo, buscando reconforto naqueles que atravessam dificuldades maiores que as suas.

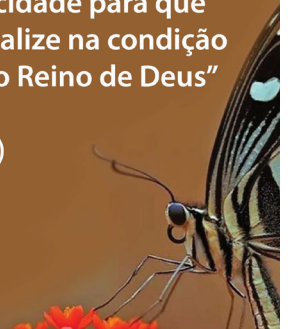
Atenda às tarefas imediatas que esperam por você e que lhe impeçam qualquer demora nas nuvens do desalento.

Guarde a convicção de que todos estamos caminhando para adiante, através de problemas e lutas, na aquisição de experiência, e de que a vida concorda com as pausas de refazimento das nossas forças, mas não se acomoda com a inércia em momento algum.

André Luiz - Chico Xavier

“A caridade é o processo
de somar alegrias, diminuir males,
multiplicar esperanças e
dividir a felicidade para que
a Terra se realize na condição
do esperado Reino de Deus”

(Emmanuel)



Por que se faz necessária a Encarnação?

Ao adentrar no universo das leis cósmicas que regem a existência, surge uma questão pertinente: A encarnação é uma punição ou uma necessidade para os espíritos?

A encarnação é parte fundamental da jornada espiritual. Ao vivenciarmos experiências na matéria, os espíritos trabalham para desenvolver suas inteligências e desempenhar os planos divinos. Como Deus, em Sua suprema justiça, proporciona igualdade de condições para todos os Seus filhos, todos iniciam do mesmo ponto. Cada espírito possui as mesmas capacidades, os mesmos deveres a cumprir, e a mesma liberdade para agir.

A encarnação não deve ser compreendida como um castigo, mas como uma fase transitória, uma etapa necessária no início da jornada de cada espírito, a fim de testar o uso de seu livre-arbítrio. Da mesma forma que o estudante que se aplica à sua aprendizagem passa por estágios mais rapidamente e com menos dificuldades, o espírito que faz uso zeloso do livre-arbítrio supera mais prontamente e com menos sofrimento os degraus iniciais da evolução, desfrutando mais cedo os resultados de seu trabalho.

Entretanto, se um espírito decide usar mal a liberdade proporcionada por Deus, esse pode retardar seu avanço, prolongando indefinidamente a necessidade de reencarnar. Neste sentido, a reencarnação se torna um “castigo”, pois o espírito se vê obrigado a repetir as etapas de uma vida corporal cheia de angústias.

A Terra, assim como um estabelecimento educacional, é um local onde os espíritos têm a oportunidade de apren-

der e evoluir. Para um espírito em estágio inicial de sua jornada, a encarnação serve como um meio de desenvolver sua inteligência. Para o espírito mais avançado, que já possui o sentido moral amplamente desenvolvido, a obrigação de repetir uma vida corporal, quando já poderia ter alcançado um estágio superior, se torna um castigo. Afinal, ele é forçado a prolongar sua estadia em mundos de menor evolução. No entanto, trabalhando ativamente para o progresso moral, o espírito pode não só reduzir a duração de suas encarnações materiais, mas também superar de uma vez só os degraus que o separam dos mundos superiores.

Os espíritos passam por várias encarnações no mesmo globo, o que permite que os mesmos espíritos se encontrem novamente, oferecendo oportunidades para reparar erros passados. Com base em suas relações anteriores, os laços familiares são estabelecidos em uma base espiritual, apoiando os princípios de solidariedade, fraternidade e igualdade em uma lei natural.

Por fim, é importante refletir que todas as leis de Deus são soberanamente sábias e nada é feito sem propósito. A encarnação, por mais desafiadora que possa parecer, é um instrumento para o progresso e a evolução dos espíritos, um meio de alcançar uma existência mais elevada.

Referência Bibliográfica:

Kardec, A. (1864). O Evangelho Segundo o Espiritismo. Capítulo IV. Ninguém Pode Ver o Reino de Deus se Não Nascer de Novo. Item: Necessidade da encarnação.

Ver e Ouvir

A visão e a audição devem ser educadas, tanto quanto as palavras e as maneiras.

Em visita ao lar de alguém, aprendamos a agradecer o carinho do acolhimento sem nos determos em possíveis desarranjos do ambiente.

Se ouvimos alguma frase imperfeitamente burilada na voz de pessoa amiga, apreciemos a intenção e o sentimento, na elevação em que se articula, sem anotar-lhe o desalinho gramatical.

Veja com bondade e ouça com lógica.

Saibamos ver os quadros que nos cercam, sejam eles quais forem, sem sombra de malícia a tisonar-nos o pensamento.

Registrando anedotas inconvenientes, em torno de acontecimentos e pessoas, tenhamos suficiente coragem de acomodá-las no arquivo do silêncio.

Toda impressão negativa ou maldosa que se transmite aos amigos, em forma de confidência, é o mesmo que propinar-lhes veneno através dos ouvidos.

Em qualquer circunstância, é preciso não esquecer que podemos ver e ouvir para compreender e auxiliar.

André Luiz - Chico Xavier

Escola de almas

Quantos de nós já conseguiu se aperceber que estamos em uma maravilhosa escola em tempo integral?

Que os intervalos entre as aulas são muito pequenos, e que ainda assim devem ser utilizados para praticar os ensinamentos recebidos?

Que cada lição perdida por negligência deverá ser recuperada invariavelmente mais tarde, porém às nossas próprias custas?

Que o material didático recebido não nos pertence, e que o “Diretor” da escola vai nos pedir contas do uso que dele fizermos?

Nós que já tivemos o contato com o Espiritismo por Misericórdia Divina, não podemos continuar a viver como crianças rebeldes e inconsequentes.

O “Senhor das terras” conta conosco para a última hora da preparação do Seu arado afim de que a colheita se faça abundante.

**Não estamos aqui para alcançar a perfeição.
Estamos aqui para não parar de aprender**

Semeie amor, perdoe e brilhe como sementes de luz



Divaldo Franco

A religião é um método pedagógico que nos ensina, mas nós também precisamos viver. Não adianta apenas ter conhecimento. Conheço pessoas que sabem a Bíblia de memória, mas cujo caráter é uma lástima. Conheço outros que, quando falo sobre eles, fazem muitas pessoas chorarem. Se acredita que a vida nos retribui de acordo com o que semeamos, então devemos amar e ter muito cuidado.

Aqui, somos sementes de luz e não joio para matar o tempo. Independentemente do que aconteça, perdoe.

Considere que é o outro quem deve ter remorso. Se você ficar com raiva, ficará pior do que ele. Não aceite o mal dos maus. Você é melhor do que eles.

Siga espalhando a Doutrina Espírita